

Circular nº 375/2023

Brasília (DF), 11 de Outubro de 2023

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretores(a)s do ANDES-SN

Assunto: Relatório da reunião do GTPCEGDS realizada em Brasília, nos dias 22 e 23 de setembro de 2023.

Companheira(o)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Grupo de Trabalho de Políticas de Classe para as questões Etnicorraciais, de Gênero e Diversidade Sexual do ANDES-SN realizada em Brasília, nos dias 22 e 23 de setembro de 2023.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Alexandre Galvão Carvalho

2ª Secretário

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE POLÍTICAS DE CLASSE PARA AS QUESTÕES ETNICORACIAIS, DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL DO ANDES-SN

Data: 22 e 23 de setembro de 2023 (sexta e sábado)

Horário: *Início:* sexta 16h. *Término:* sábado 17h.

Local: Sede do ANDES-SN (auditório, 3º andar)

Presentes:

Coordenação GTPCEGDS: Caroline Lima (1ª secretária Diretoria Andes-SN), Gisvaldo Oliveira (2º tesoureiro Diretoria Andes-SN), Annie Schmaltz Hsiou (3ª secretária Diretoria Andes-SN), Letícia Carolina Nascimento (2ª VPR Nordeste I), Helga Martins de Paula (1ª VPR Regional Planalto).

Seções Sindicais: Dalva dos Santos (ADUFPA), Joselene F. Mota (ADUFPA), Marli Clementino Gonçalves (ADUFPI), Barbara C. Mota Johas (ADUFPI), Marinalva Vilar de Lima (ADUFCG), Eliana Albuquerque (ADUSC), Milena Fernandes Barroso (ADUFS), Iris Verena Santos de Oliveira (ADUNEB), Dinalva de Jesus Santana Macedo (ADUNEB), Iracema Oliveira Lima (ADUSB), Acácia Batista Dias (ADUFS-BA), Nelson Inocência (ADUnB), Muna Muhammad Odeh (ADUnB), Aline de Menezes Bregonci (ADUFES), Jacyara Paiva (ADUFES), Ricardo Dias da Costa (ADUR-RJ), Kate Lane Costa de Paiva (ADUFF), Maria Cecília Sousa de Castro (ADUFF), Gabrielle Weber (ADUSP), Júlio Ricardo Quevedo dos Santos (SEDUFMS), Felipe Amaral Borges (APROFURG), Willian Fernando Domingos Vilela (ADUFC), Vanessa Juliana da Silva (ADUFVJM), Kathiúça Bertollo (ADUFOP).

Pauta:

- Painel - 16h às 18h: "**Luta por Justiça Reprodutiva e a defesa da legalização do aborto no Brasil.**" Coordenação: Caroline Lima (1ª secretária Diretoria Andes-SN); Relatório: Gisvaldo Oliveira (2º tesoureiro Diretoria Andes-SN); Secretaria: Letícia Carolina Nascimento (2ª VPR Nordeste I).

Expositoras: (tempo de fala até 20 minutos para cada)

- **Masra de Abreu:** Socióloga e ativista defensoras dos Direitos Humanos. Integrante da Articulação de Mulheres Brasileiras e da Frente Nacional contra a Criminalização das Mulheres e pela Legalização do Aborto. Atua com monitoramento e análise sobre os direitos das mulheres, principalmente, no âmbito do poder legislativo e articulação entre movimentos sociais.
- **Theo Brandon:** Homem, trans, negro, ativista, pai de Dionísio, Técnico em Informática pelo Instituto Federal da Bahia (IFBA - Camaçari), graduando em Medicina pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB - Salvador) e vice-presidente da Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia da Bahia (LAEMB - UNEB).

- **Alessandra Almeida:** Faz parte do Conselho Federal de Psicologia, atualmente é conselheira do atual plenário do CFP, será a responsável por representar a instituição no CNDH durante o biênio 2022-2024. Possui graduação em Psicologia pela Universidade Salvador (2004). Mestre pelo PPGNEIM/UFBA - Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher FFCM/UFBA, Especialista em Psicologia de Trânsito, Especialista em Saúde Coletiva pelo IBPEX (2015) E cursando Especialização em Gestão de Emergências e Desastres pela Unileya. Foi Conselheira responsável pelo CREPOP03 - Centro de Referências em Políticas Públicas e Psicologia do CRP03, na Gestão 2011 - 2013. Tem experiência nas áreas da Psicologia Clínica, Social e de Trânsito e suas interfaces com os Direitos Humanos, Mobilidade Humana, Políticas Públicas e Movimentos Sociais com ênfase em identidade, pobreza, estruturas Sociais, gênero, raça e repercussões na Saúde mental de mulheres. Docente.
- **Kleyde Ventura** (teve que se ausentar por motivos familiares): Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005) e em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2004). Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999); Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Paraná (1995); Enfermeira graduada pela Universidade Gama Filho (1986); Atualmente é Presidente da Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiros Obstetras - ABENFO Nacional; Membro do International Baby Food Action Network (IBFAN Brasil). Coordenadora Nacional da Rede Internacional Saúde da Mulher e Neonatal (SAMUNEO). É Professora Associada da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EE/UFMG) e Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EE/UFMG. Líder do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Saúde da Mulher e Gênero (NUPESMeG). Coordena cursos de formação e capacitação de enfermeiras(os) obstétricas(os) no Brasil. Presidenta da Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiros Obstetras - gestão 2017-2019 e gestão 2018-atual. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase na atenção obstétrica, atuando principalmente nos temas: saúde das mulheres, saúde materna e formação em enfermagem obstétrica.

Considerações iniciais dos(as) convidados(as) - As e os convidados(as) iniciaram suas exposições falando da importância do dia de hoje, considerando o voto da Ministra do STF Rosa Weber, pela descriminalização do aborto e isso tem um peso na luta por justiça reprodutiva. **Masra de Abreu** indicou como desde o golpe de 2016 houveram retrocessos aos direitos sexuais e reprodutivos, que o Governo Bolsonaro representou um ataque a vida das mulheres, como a escola sem partido se empoderou nesse período para atacar docentes que tratavam de direitos sexuais e reprodutivos nas escolas; apontou que a vitória eleitoral de um campo progressista ainda não significa recuo da extrema direita e hoje esse campo ocupa muitas cadeiras na Câmara Federal; falou da importância do ANDES-SN está na Frente Nacional pela Legalização do Aborto. **Alessandra Almeida** tratou dos direitos humanos das mulheres, publicação na Bahia - gênero é fundamental na psicologia, os direitos sexuais e reprodutivos não era pauta na psicologia e isso mudou, CRP da Bahia entra na Frente pela Legalização do aborto; o que contribuiu para o CFP entrasse na Frente nacional; reativação do fórum nacional

dos serviços de aborto legal; a psicologia brasileira se repaginou a partir de uma tecnologia de gênero, na fiscalização dos papéis de gênero e na defesa da cura gay*; a Psicologia associou o aborto ao adoecimento mental; nos anos 2000 a APA pediu desculpas aos negros(as) e em seguida as mulheres; pois as pesquisas apontaram que essa teoria não era verdade, o sentimento das mulheres que querem abortar não é confusão mental ou depressão e sim de alívio; mulheres que tiveram aborto legal negado, essas sim adoeceram; o aborto inseguro é só para as mulheres pobres; mulheres de diversas religiões abortam; anuário de segurança pública indicou o crime mais cometido no Brasil é o estupro. **Theo Brandon** iniciou sua fala tratando da falta de dados sobre os homens trans e o aborto, a medicina defensiva para negar o direito das pessoas trans; Óbice jurídico para o registro das crianças com pais trans; o campo da saúde as pessoas Trans ainda é marginalizado e visto como exótico.

Debate - Controle dos nossos corpos; avanço da extrema direita e também da nossa resistência; justiça reprodutiva; o direito à vida das pessoas que gestam; fortalecimento do SUS; o parto humanizado como direito; políticas públicas e responsabilização do Estado pela vida das pessoas que gestam; tratar do aborto seguro, gratuito e legal - é pauta da classe trabalhadora; Articular essa pauta com outros Gts e setores; falar de esterilização compulsória;

Intervalo lanche – 18h30m

- **Informes**

Coordenação: Letícia Carolina Nascimento (2ª VPR Nordeste I); Relatório: Annie Schmaltz Hsiou (3ª secretária Andes-SN); Secretaria: Caroline Lima (1ª secretária Andes-SN)

- **Informes da Diretoria** (Helga Martins de Paula, 1ª VPR Regional Planalto)

- Encontro EBTT nos dias 29 e 30 de setembro em Brasília;
- Semana de Mobilização – 02 a 07 de outubro, já foi convocada a CNM;
- 07 e 08 de outubro - Reunião pleno GT C&T;
- 21, 22, 23 de outubro – XIX Encontro das IEES/IMES (São Luís, MA);
- 26, 27 e 28 de outubro -Encontro do Jurídico;
- 28 e 29 de outubro – Reunião do pleno GTSSA;
- 28 e 29 de outubro – Reunião do pleno GTPE;
- 11 e 12.11 - Reunião do pleno GTVerbas.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

- **Informes da Base:**

ADUFC: 1. Artefatos da cultura negra: o Artefatos é um congresso anual e teve a sua primeira edição em 2010, então denominado de Seminário Artefatos da Cultura Negra no Ceará. Nesses quatorze anos de realização, muitos objetivos foram pensados, planejamentos elaborados, desafios encontrados, sempre com a finalidade de fortalecer e mobilizar o movimento da luta antirracista, de maneira a buscar a efetivação de uma verdadeira democracia racial, e assim, procurar refletir a inserção e a permanência da população negra nos mais variados espaços políticos e lugares sociais. O Artefatos, desde seu embrião, vem conglomerando a sociedade civil, movimentos sociais, grupos artísticos e culturais e universidades públicas. Em sua 5ª edição, no ano de 2014, o Seminário Artefatos da Cultura Negra no Ceará se tornou evento internacional ampliando as reflexões da população negra no Brasil e em diálogo com outros países, Nigéria e Estados Unidos foi efetivado, anos seguintes diálogos com pesquisadoras de Porto Rico, Congo, Portugal e Cuba. Ano de 2015 e 2016 o Congresso Artefatos teve apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No ano de 2020, um novo desafio emergiu e, conseqüentemente, se abateu sobre o fazer do Congresso Internacional Artefatos. Velhos e novos, como pensar e refletir uma luta antirracista, uma efetivação da democracia racial ao tempo que se recaía com grande peso a pandemia sobre a população negra. Dessa reflexão surgiu o tema: “Contra a Pandemia do racismo e pelo bem viver: redes de lutas antirracistas no século XXI”. O XIV Congresso Internacional Artefatos da Cultura Negra, que acontecerá no período de 25 a 30 de setembro de 2023, terá como tema "20 ANOS DA LEI N.º. 10.639/03: EDUCAÇÃO, DEMOCRACIA E JUSTIÇA RACIAL e pretendem oportunizar reflexões sobre o papel da educação na releitura das trajetórias históricas da população negra no contexto brasileiro e diaspórico, ao tempo que aponte alternativas de superação do epistemicídio e do reconhecimento da importância da (re) conexão com o continente africano para o entendimento do Brasil e nas ações de enfrentamento ao racismo. Ponderar a implementação dessa lei e seus fazeres didáticos, pedagógicos e metodológicos nos espaços institucionais de educação. Nesse sentido, de amplo diálogo com várias áreas de conhecimento voltados a refletir ações antirracistas; de refletir a estrutura racial brasileira nas diversas áreas de conhecimento. Comissões de Heteroidentificação na IFES do Estado do Ceará: Sucateamento da infraestrutura e recursos humanos.

ADUSP: A Adusp lançou no dia 22/09/2023, para suas(seus) sindicalizada(o)s e funcionária(o)s um protocolo de conduta com o intuito de evitar e lidar com situações de assédio e discriminação. Esse documento é fruto da reorganização da nova gestão eleita em maio deste ano e deve balizar uma proposta de protocolo de conduta para toda a USP.

ADUFF: Realização do I Encontro de Mulheres da UFF, nos dias 30/06 e 01/07 - mesas: "Qual feminismo? Para quem e com quem?", "Feminismos contra todas as formas de opressões e exploração", "Atuação no Andes-SN", Oficina de bordados, "Experiências da luta feminista (Fasubra e Movimento Mães do Projeto Coruja); Sarau.

ADUFS-BA: A Adufs, junto com o Sintest e DCE, construiu o Comitê Antifascista e no momento está em elaboração um questionário sobre Assédio Sexual e Moral que será enviado para a comunidade acadêmica na busca de mapear as situações e propor ações após a análise dos dados. Foi fundado um Coletivo de docentes Negras, Negros e Negres na Uefs. O GTPCEGDS foi retomado e está envolvido na construção do novembro negro.

ADUSC: A seção sindical está em processo avançado para estruturação do GT na base local, com 36 mulheres, com maioria negras e indígenas, reunindo-se uma vez por mês. Estamos ampliando os contatos para conseguirmos levar colegas LGBTQIA + também, já que são muito presentes na nossa base, mas temos encontrado dificuldade no processo porque a maioria tem receio de se auto-identificar publicamente. Mas vamos andando!

ADUFES: Informes das atividades realizadas durante o ano de 2023 - Plano de Lutas aprovado no 41º Congresso do Andes e 66º CONAD - pautas do GTPCEGDS. Todo o ano de 2023 - Campanha para inclusão de Cotas para professores negros e PCDs nos concursos para docentes da Ufes e por reparação histórica. 31/05 - Inauguração do Paineis em Homenagem ao Prof. Cleber Maciel e lançamento da bandeira Antirracista Adufes - Andes; 28/06 Dia do Orgulho LGBTQIAPN + Lançamento da bandeira LGBTQIAPN + , ponto de encontro com Samba de Uri e Exposição Transeuntes; Julho das Pretas - Adufes participou apoiando diferentes atividades; Agosto - Plataforma Elevatória em pleno funcionamento - plataforma para acessibilidade ao segundo piso da Adufes; 16/09 - Encontro do Movimento Negro Unificado na Adufes; 21/09 - Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência - campanha nas redes sociais da Adufes 23/09 - Dia Internacional das Línguas de Sinais - campanha nas redes sociais da Adufes; 26/09 - Dia da Pessoa Surda - campanha nas redes sociais da Adufes.; 27/09 - será votada a Proposta de alteração no regimento interno para inclusão de cotas para docentes negros e pcds na delegação da Adufes no congresso do Andes.; Outubro - Palestra com Carla Akotirene; Novembro Negro; Dezembro - Palestra com Ailton Krenak.

ADUFS: - Diretoria composta por maioria de mulheres, o que tem possibilitado a ampliação de algumas discussões e das pautas em torno das opressões; Encampamos a luta pela Vaga de Ilzivier; Realizamos em março uma mesa/evento sobre o Enfrentamento à Violência contra as mulheres na UFS; Realizamos o Encontro de Pesquisadoras Negras da UFS; Construimos o ato em homenagem a Danielle Bispo, servidora terceirizada assassinada no restaurante universitário; Fortalecemos a parceria com o Neabi, o que tem fortalecido a atuação do GT; Participação como membro da comissão de política de segurança e enfrentamento às violências da UFS.

ADUSB: O episódio de suicídio de um aluno em sala de aula causou muita dor no campus. Pautado para nossa próxima assembleia a discussão sobre adoecimento institucional; aprovada Resolução no Conselho Superior da UESB cota adicional para pessoas trans, resultante da luta da comunidade acadêmica. Realizaremos no mês de outubro Plenárias nos 3 campi para atualizar a pauta interna que terá uma seção específica na organização de ações para combate às opressões. Estamos acompanhando uma denúncia de assédio moral que os jornalistas do Sistema de Rádio e Televisão da UESB fizeram contra o Diretor do setor.

3. Organização do III Seminário Integrado do GTPCEGDS e do I Seminário Nacional sobre Abolicionismos Penais, poder punitivo e sistema de justiça criminal

Coordenação: Caroline Lima (1ª secretária Diretoria Andes-SN) e Gisvaldo Oliveira (2º tesoureiro Diretoria Andes-SN); Relatório: Annie Schmaltz Hsiou (3ª secretária Diretoria Andes-SN) e Letícia Carolina Nascimento (2ª VPR Nordeste I).

Proposta da coordenação do GTPCEGDS foi de debater os dois seminários em conjunto.

Realizar o III Seminário Nacional Integrado, organizado pelo GTPE e GTPCEGDS, que inclua: painel sobre a luta das pessoas com deficiência e a luta anticapacitista no âmbito do Sindicato; o V Seminário Nacional de Mulheres do ANDES-SN; o IV Seminário Nacional de Diversidade Sexual e o V Seminário Nacional de Reparação e Ações Afirmativas do ANDES-SN, no segundo semestre de 2023;

III Seminário Integrado do GTPCEGDS-ANDES-SN e I Seminário Nacional sobre Abolicionismos Penais, poder punitivo e sistema de justiça criminal

A Coordenação abriu o ponto indicando sugestão de incluir junto na programação geral do III Seminário Integrado do GTPCEGDS-ANDES-SN a primeira edição do Seminário Nacional sobre Abolicionismos Penais, poder punitivo e sistema de justiça criminal, por conta da pauta deste último também atravessar questões de gênero, raça e classe. Após abertura para falas na plenária, houve consenso e aprovação do encaminhamento proposto pela Coordenação: realizar I Seminário Nacional sobre Abolicionismos Penais, poder punitivo e sistema de justiça criminal conjuntamente com o III Seminário Integrado do GTPCEGDS-ANDES-SN.

Após, abriu o ponto de discussão do local e data para a realização dos seminários conjuntos, e a Coordenação apresentou a proposta de serem realizados entre os dias 23 e 26 de novembro, em Brasília na sede do Andes-SN. No debate, a ADUFS-SE se colocou para sediar nosso evento e a plenária sugeriu a modificação de data proposta pela Coordenação para o período de 30 de novembro a 03 de dezembro. A Coordenação ponderou sobre a proposta, apontando que será analisada pela Diretoria e caso seja viável a Coordenação fará a alteração das datas dos seminários.

A Coordenação também apresentou três (03) propostas de tema para os seminários conjuntos: 1. Basta de violência de Estado! Por democracia e pelo bem-viver. 2. Basta de violência de Estado, organizar a luta por democracia e liberdade! 3. Basta de violência de

Estado, pelo direito de (re)existir, lutar e bem-viver! Após debate, foi **aprovado** o tema **Basta de violência de Estado, pelo direito de (re)existir, lutar e bem-viver!** Resultado da votação: Proposta 01: 04 votos; Proposta 02: 0 votos; Proposta 03: Ampla maioria, 01 voto abstenção.

Passou-se então ao debate da programação dos seminários e indicação de nomes para mesas e painéis, que foram diretamente incluídos abaixo de cada eixo no texto.

Mapa Geral da programação

I Seminário Nacional sobre Abolicionismos Penais, Poder Punitivo e Sistema de Justiça Criminal e III Seminário Nacional Integrado do GTPCEGDS-ANDES Propostas - Data: 30/11 a 03/12, na ADUFS Seção Sindical				
Horário	Dia 1	Dia 02	Dia 03	Dia 04
09h as 12h30	I Seminário nacional sobre abolicionismos penais, poder punitivo e sistema de justiça criminal Abertura/Atividade Cultural <i>Mesa 01 – O abolicionismo penal e as suas contribuições para as lutas da classe trabalhadora</i>	V Seminário Nacional de Reparação e Ações Afirmativas do ANDES-SN <i>Mesa 1 – Os 20 anos das lutas pelas Cotas: fortalecer as conquistas e ampliar as lutas</i>	IV Seminário Nacional de Diversidade Sexual do ANDES-SN <i>Mesa 01 – Transfeminismos e possibilidades de ocupação na travesti na educação</i>	09h – 11h <i>Mesa 02 – Políticas de proteção e de combate a violência de gênero nas Universidades, IF e CEFET</i> 11h – 13h30 Roda de conversa: indicações de políticas sindicais para enfrentamento às opressões.
Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço

14h as 17h	<i>Mesa 02 – Abolicionismo penal e o desdobramento de uma política antipunitivista: um debate interseccional</i>	<i>Mesa 02 – Racismo institucional nas Universidades, IF e CEFET: combater, debater e enfrentar</i>	<i>Mesa 02 – Violência de Estado e a marginalização da população LGBTQIAPNB+ na educação superior</i>	
Lanche	Lanche		Lanche	
17h30 as 20h30	Mesa de Abertura do III Seminário Integrado do GTPCEGDS do ANDES <i>Painel: A luta das pessoas com deficiência e a luta anticapacitista no âmbito do Sindicato</i>		V Seminário Nacional de Mulheres do ANDES-SN <i>Mesa 01 – Por um feminismo para toda a classe trabalhadora</i>	

Propostas de Palestrantes

- **I Seminário nacional sobre abolicionismos penais, poder punitivo e sistema de justiça criminal**

Mesa 01 – O abolicionismo penal e as suas contribuições para as lutas da classe trabalhadora

Nomes: Elaine Paixão (Desencarcera), Carla Benitez (Unilab); Paula Alves (UFMT); Wagner Moreira (UFBA); Juliana Borges (Agoleb), Denise Carascose (UFBA), Vinícius Tavares (ativista)

Mesa 02 – Abolicionismo penal e o desdobramento de uma política antipunitivista: um debate interseccional

Nomes: Elaine Paixão (Desencarcera); Carla Benites (Unilab); Paula Alves (UFMT); Wagner Moreira (UFBA); Juliana Borges (Agoleb)

- **III Seminário Integrado do GTPCEGDS ANDES-SN**

Painel (GTPE)

A luta das pessoas com deficiência e a luta anticapacitista no âmbito do Sindicato

Nomes: Fernanda Shcolnik (UERJ); Juliana Cristina Salvatore (UNEB); Fernanda Vicari (Coletivo Feminista Helen Keller).

- **V Seminário Nacional de Reparação e Ações Afirmativas do ANDES-SN**

Mesa 1 – Os 20 anos das lutas pelas Cotas: fortalecer as conquistas e ampliar as lutas

Nomes: Joice Alves (UFRRJ); Jucelmo Dantas da Cruz (UEFS); Arilson dos Santos (Unilab); Jamille da Silva Lima-Payayá (Membra Fundadora do Movimento Plurinacional Wayrakuna, Rede Ancestral Artístico-filosófica/UNEB); Rodrigo Ednilson (UFMG); Zélia Amador de Deus (UFPA); Fabiana Venceslau (Associação Quilombola de Conceição das Crioulas); Elisa Pankararu (APOINME); Hegair das Neves (Quilombo do Marí); Emerson Lucena (UESC); Delton Felipe (UFPR); Edmara Soares (1a Dra. Quilombola do Brasil, UFPR); Cátedra Sérgio Vieira de Melo (UnB);

Mesa 02 – Racismo institucional nas Universidades, IF e CEFET: combater, debater e enfrentar

Nomes: Jaqueline Botelho (UFF); Adriana Alves (USP); Valdelio Silva (UNEB); Ilzeve Marcos (UFS); Marcos Truká (estudante de Antropologia, UnB), Carlos Tupinambá, Caze Angatu (UESC); José Carlos Magalhães (Tupinambá/BA); Iraneide Soares (UESPI/ABPN); Lúcia Isabel (UFPA); Edson Kaiapo (IFBA);

- **IV Seminário Nacional de Diversidade Sexual do ANDES-SN**

Mesa 01 – Transfeminismos e possibilidades de ocupação travesti na educação

Nomes: Meg Raiara Oliveira (UFPA); Joice Alves (UFRRJ); Leticia Carolina (UFPI/ANDES); Vercio (UNEB)

Mesa 02 – Violência de Estado e a marginalização da população LGBTQIAPNB+ na educação superior

Nomes: Gabrielle Weber (USP); Lawrence Estivalet de Mello (UFBA); Rivânia Moura (UERN); Yuna Vitória (?); Gilberto Alves (UFPA); Michele Cordão (UFCG);.

- **V Seminário Nacional de Mulheres do ANDES-SN**

Mesa 01 – Por um feminismo para toda a classe trabalhadora

Nomes: Márcia Lemos (UESB); Francirosy Barbosa (USP); Gabriela Torres (UFAL); Zilmar Alverita (UFBA); Meire Reis (SEC/UFRJ); Aline Kaiapo (UFSB); Dayara Tucano (APIB); Silvinha Xucuru (APOINME); Julieta Paredes (Feminismo comunitário/Unicamp); Mirla Cisne (UERN); Mainara Andrieli Silva Santos (estudante UFCG);

Mesa 02 – Políticas de proteção e de combate a violência de gênero nas Universidades, IF e CEFET

Nomes: Caroline Lima (UNEB/ANDES); Deise Camargo Maito (UEMG); Annie Schmaltz Hsiou (USP/ANDES); Milena Barroso (UFS); Tania Mara (UnB); Aline Setenta (UESC); Débora Viana Takana (UFAC); Keyla Araújo (Universidade Aberta da 3ª idade, UFCG); Priscila Bastos (Colégio D. Pedro II-RJ).

Observações - violência dentro do sindicato; assédio entre docentes; assédio docentes e colegas; pensar as disputas sindicais e como ela reproduz violências; pensar os depoimentos e processos contra docentes de perseguição para pensar o combate às opressões; pensar a inclusão de entidades nacionais nas mesas (ABPN; APIB; etc);

4. Atualização da Cartilha de Combate ao Racismo

Coordenação: Gisvaldo Oliveira (2º tesoureiro Diretoria Andes-SN); Relatório: Caroline Lima (1ª secretária Diretoria Andes-SN) e Letícia Carolina Nascimento (2ª VPR Nordeste I).

- **Incluir na atualização as seguintes questões:** ciganos; indígenas; Refugiados(as)/apátridas; imigrantes; antissemitismo; interseccionalidade; islamofobia; racismo linguístico (população da periferia; interior; regional); fronteiras; intolerância/racismo religioso; Lei 10.639/03; racismo ambiental.

- **Debate:** a) Nelson: Pontua a questão da interseccionalidade (Gênero/Raça/Classe/Orientação Sexual); b) Nane: Refugiados, refugiadas, migrantes (consulta o termo adequado) e apátridas, além do antissemitismo e islamofobia; c) William: racismo linguístico; d) Aline: questões de fronteira; e) Kate: racismo religioso; f) Milena: Pensar o papel das instituições de ensino superior; g) Dalva: Incluir as questões de preconceito geográfico, não apenas a cartilha, mas um dicionário; h) Acácia: Nova edição, revisada e ampliada.

- **Sugestão:** Edição especial da Revista Universidade e Sociedade sobre a luta antirracista nas Universidades, IF e CEFET.

- **Comissão de organização da nova edição da cartilha:** William; Nane; Nelson; Adufpa; Carol e Letícia; Jacyara.

5. Nossa base é diversa, mas não dispersa: construção de metodologia para pesquisa da constituição da base do ANDES-SN

Coordenação: Helga Martins de Paula (1ª VPR Regional Planalto) e Annie Schmaltz Hsiou (3ª secretária Diretoria Andes-SN); *Relatório:* Caroline Lima (1ª secretária Diretoria Andes-SN);
Secretaria:

Realizar pesquisas sobre a constituição de sua base, considerando: a constituição étnico-racial e as formas de realização de concursos públicos para a implementação das cotas docentes, em cumprimento à Lei nº 12.990/2014, pelas Universidades, Institutos Federais e CEFETs, bem como sobre as legislações correlatas no âmbito das IEES-IMES; recortes de orientação sexual e identidade de gênero; pessoas com deficiência. Conforme deliberação do 41º Congresso do ANDES-SN.

- Debate: a) Possíveis metodologias; b) Organização inicial; c) Cronograma de trabalho.
- **Comissão/equipe de formulação:** Diretoria - Annie e Helga; Gabrielle (Adusp); Katiuça (ADUFOP); Iris (ADUNEB), Nane (ADUESC), Vanessa (ADUFVJM), Joselene (ADUFPA), Cecília (ADUFF); Ricardo (ADUR), Jaciara (ADUFES); Dalva (ADUFPA)
- **Indicativo de nova reunião do GT após os seminários** (balanço e continuidade dos trabalhos [comissões]): data inicial: 03 de dezembro (pós seminário).
- Pensar a diversidade de famílias na base do ANDES-SN; Não podemos reduzir a maternagem e sim ao cuidado de crianças;
- Dados estatísticos (quantitativa) + dados qualitativos: entrevistas; "Sindicalize"-triangulação de fontes

Observações: temas que atravessam a carreira docente, debater em conjunto com o GTPE.

- Buscar construir um TR sobre a metodologia proposta "perfil docente" que tenha um **orçamento para o pagamento de bolsistas** para o 42º Congresso do Andes-SN
- Dia 03/12 reunião da comissão para construção de TR.